Cia teatral OS SATYROS estreia espetáculo digital inspirado nas vivências da pandemia da Covid-19

**A ARTE DE ENCARAR O MEDO**

*Fazendo uso criativo das ferramentas digitais e explorando novas formas de interação através das janelas virtuais, da iluminação e da movimentação da câmera, a cia mergulha numa rica investigação de linguagem.*

*A trama se passa num futuro distópico e indeterminado, em que a população chegou à marca dos 5.555 dias de quarentena, e já não sobra quase mais nada no mundo lá fora.*

*Dezoito atores interagem em cenas realizadas remotamente e transmitidas em tempo real pela plataforma digital Sympla*

satyros.com.br

Facebook: Satyros

Twitter: @os\_satyros

Instagram: @ossatyros

YouTube: Os Satyros Cia. de Teatro

**ESTREIA: dia 13 de junho (sábado), às 21h**

**HORÁRIOS: sexta e sábado às 21h, domingo às 16h**

VENDA INGRESSOS E ACESSO À TRANSMISSÃO: [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br/)

DURAÇÃO: 50 minutos / CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 16 anos

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA: baixar o aplicativo Zoom, preferencialmente no PC ou notebook. Também é possível assistir por tablet, celular ou emparelhamento com Smart TV.

VALOR INGRESSOS: R$20,00 e R$10,00 (meia) / ingresso gratuito solidário (*dedicado às pessoas que se encontram em dificuldade financeira devido à crise gerada pela pandemia*) / ou ainda doações (valor livre para quem queira/possa pagar mais).

No próximo dia 13 de junho a premiada cia. teatral paulistana **Os Satyros** estreia a **temporada digital** do espetáculo “A Arte de Encarar o Medo”. O roteiro é de **Ivam Cabral** e **Rodolfo García Vázquez**, e a direção de **Rodolfo García Vázquez**.

O elenco traz **14 artistas veteranos da cia** - Ivam Cabral, Eduardo Chagas, Nicole Puzzi, Ulrika Malmgren, Diego Ribeiro, Fabio Penna, Gustavo Ferreira, Henrique Mello, Julia Bobrow, Ju Alonso, Marcelo Thomaz, Marcia Dailyn, Mariana França, Dominique Brand, Sabrina Denobile e Silvio Eduardo – e conta com a participação do **ator convidado** César Siqueira e dos **artistas mirins** Nina Denobile Rodrigues e Pedro Lucas Alonso.

*“*A Arte de Encarar o Medo” foi criada a partir de **pesquisas e impressões dos artistas do grupo sobre a experiência da quarentena, em meio à grave crise política nacional.**

O espetáculo, **pensado integralmente para o suporte digital**, não se limita a transpor para o novo ambiente uma encenação concebida para o palco, mas **investe na busca de soluções criativas,** **explorando uma nova linguagem** sobre a qual ainda pouco se conhece.

*“A Arte de Encarar o Medo marca um avanço na pesquisa dos Satyros sobre teatro e tecnologias em geral. Tem sido uma descoberta estética e política de grande impacto para todo o coletivo dos Satyros. Uma porta de esperança teatral no meio da pandemia.”*, conta do diretor e também roteirista, Rodolfo García Vázquez.

**CURIOSIDADES DE UM NOVO MUNDO**

Há no elenco uma atriz sueca, **Ulrika Malmgren**, que já trabalhou com Os Satyros e **participará de todas as sessões a partir do seu próprio país**; e o ator convidado **César Siqueira**, que **nunca teve um contato presencial com os demais atores**, só os conhece virtualmente.

A captura de tela é o novo clique: as **fotos de divulgação** do espetáculo também serão **clicadas remotamente, num ensaio fotográfico a distância,** por **Andre Stefano**, fotógrafo oficial d’Os Satyros. O que não diminuirá todo o cuidado com luz, enquadramento e demais elementos da cena.

Ao longo de cada sessão, o **público será convidado a escrever no chat de bate-papo sobre seus maiores medos, e eles serão incorporados à cena nesta mesma apresentação,** através das falas dos atores.

Uma vez por semana, as apresentações serão **abertas ao público na Europa e na África**, com a participação de artistas estrangeiros.

Ao final de cada apresentação, o **público poderá ficar nas salas virtuais para um bate-papo com o elenco.**

**SINOPSE**

Em um futuro distópico, pessoas tentam reconstruir histórias de uma vida anterior à pandemia. Em quarentena há 5.555 dias, isolados e angustiados, criaram um grupo na internet para se conectar. Esses amigos não entendem como ainda existe energia elétrica nem acesso à web, porque as emissoras de televisão e os jornais deixaram de existir e as cidades foram abandonadas. A depressão, a solidão, o medo do contágio, a angústia pela proximidade da morte e o desespero diante dos ataques diários contra a democracia brasileira perpassam as cenas do espetáculo.

**“PÍLULAS”**

*“Já se passaram 5.555 dias. E eu estou aqui. Minha vida acontece nessa tela. Meus amigos estão nessa tela. Falo com as pessoas que amo por aqui, com os pedaços digitais delas que chegam até mim.”*

*“Como é que faz pra tirar essa coisa de mim? Eu preciso ficar limpo. Eu preciso ficar limpo.”*

*“Mãe, o que você gostava de fazer lá fora, antigamente?”*

*“Queria sentir o cheiro da escola. Como será?”*

*“Me pediu, adivinha o que? Um abraço! Vocês acreditam? Um abraço! Eu xinguei a mulher, mandei ela sair da minha porta.”*

**O DESAFIO DA PANDEMIA - A ARTE DE ENCARAR O MEDO**

Diante da quarentena em que o planeta mergulhou, decorrente da pandemia da Covid-19, Os Satyros tiveram que encerrar todas as suas atividades presenciais. A situação levou o grupo imediatamente a buscar alternativas para a manutenção de seu trabalho artístico, diante da perspectiva do isolamento prolongado.

*“Quando a pandemia nos pegou pelo caminho a gente se recusou a parar. Eu estava viajando com meu solo Todos os Sonhos do Mundo - estaria em turnê pela Europa neste momento e, na impossibilidade de continuarmos nosso trajeto, imediatamente coloquei minha peça em live no Instagram. Ainda na impossibilidade, convidamos o nosso elenco e começamos a trabalhar este A Arte de Encarar o Mundo. Um jeito de dizermos pra nós mesmos que a vida não basta, sabe? Precisamos da resistência!”*, afirma o roteirista e ator Ivam Cabral.

O monólogo de Ivam Cabral passou a ser apresentado de modo on-line, em temporada regular, pelo Instagram. Ao mesmo tempo, a cia. iniciou os ensaios deste novo projeto, que aborda temas urgentes e bastante ao mundo inteiro hoje. **Isolados em suas casas, os artistas passaram a trabalhar através de plataformas de videoconferência.**

**A solidão, a vida digital, o medo do contágio e da morte (a sua própria e a dos outros), os dilemas éticos na relação com o mundo exterior, os desafios da vida psíquica no isolamento** foram temas abordados durante o processo, dando origem a improvisações e novas propostas dramatúrgicas.

Além destes temas, foram abordadas questões específicas do momento político brasileiro: **a necropolítica, o autoritarismo, a violência governamental, a injustiça social e o processo de deterioração dos pilares da democracia nacional.**

Durante o processo de ensaios, o coletivo entrou em contato com várias possíveis ferramentas de trabalho, e desenvolveu a sua pesquisa estética com o potencial digital oferecido pela plataforma Sympla, com recursos do aplicativo Zoom, realizando improvisos e investigações que levaram ao desenvolvimento de uma estética cênica digital.

**Todos os ensaios ocorreram remotamente, através de plataformas de videoconferência, sem nenhum contato físico entre os artistas**, seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

**A RELAÇÃO ENTRE TEATRO E TECNOLOGIA, UMA PESQUISA D’OS SATYROS DESDE 2009**

Desde 2009, Os Satyros vem pesquisando suportes tecnológicos dentro da experiência teatral. Naquele ano, a companhia estreou “Hipóteses para o Amor e a Verdade”, que recorria a telefones celulares (do elenco e do público), internet e sites interativos.

Desde então, realizou várias pesquisas com abordagem tecnológica, como em “Cabaret Stravaganza” (2011). Em 2014, realizou o projeto “E Se Fez a Humanidade Ciborgue em 7 Dias”, em que pesquisaram aspectos da vida *ciborgue* em sete espetáculos e perspectivas diferentes.

**FICHA TÉCNICA**

**Roteiro:** Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez

**Direção:** Rodolfo García Vázquez

**Elenco:** Ivam Cabral, Eduardo Chagas, Nicole Puzzi, Ulrika Malmgren, Diego Ribeiro, Fabio Penna, Gustavo Ferreira, Henrique Mello, Julia Bobrow, Ju Alonso, Marcelo Thomaz, Marcia Dailyn, Mariana França, Dominique Brand, Sabrina Denobile e Silvio Eduardo

**Ator convidado:** César Siqueira

**Atores mirins convidados:** Nina Denobile Rodrigues e Pedro Lucas Alonso

**Orientação visual:** Adriana Vaz e Rogério Romualdo

**Fotos:** Andre Stefano

**Produção:** Os Satyros

**Assessoria de Imprensa:** JSPontes Comunicação – João Pontes e Stella Stephany